

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - DEZEMBRO 2024

De 01/12/2024 a 31/12/2024

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

### 2| Resultados Alcançados

No mês de dezembro, questões relacionadas a insegurança alimentar das famílias se fizeram presente novamente, sendo disponibilizados kits de alimentos para as famílias. Ainda, foi perceptível neste mês, um aumento nos casos de violação de direitos dos usuários inseridos em residências terapêuticas, se fazendo necessária articulações com profissionais da Defensoria Pública, afim de compartilhar as violências sofridas e discutir estratégias de garantia de direitos dos usuários que residem neste serviço. Em razão de ser um mês mais atípico no que tange as atividades do Centro de Convivência, por conta da quantidade de atendidos frequentando o serviço estar reduzida, diversificamos com atividades esportivas como o "Dia do esporte", onde praticamos o jogo popular queimada, pulamos corda com as cantigas conhecidas, e por fim, finalizamos com o futebol e o basquete. Além das movimentações esportivas, praticamos as brincadeiras de roda que é de cunho popular, como o "Corre-cutia", "Batata quente", "Torta na cara". Após as atividades, realizamos uma sessão de meditação e relaxamento no teatro, possibilitando um descanso do corpo e um "fôlego" para recuperar os movimentos. As brincadeiras de roda, por sua vez, trouxeram um resgate da cultura popular brasileira, com jogos que reforçam a importância da coletividade, do ritmo, da coordenação motora e da interação entre os participantes. Esse resgate cultural foi essencial para a vivência de tradições lúdicas, promovendo também a inclusão e o pertencimento social, fundamentais para o desenvolvimento socioemocional dos participantes importantes ressaltarem que as brincadeiras foram adaptadas para que houvesse a inclusão de usuários com a mobilidade reduzida. Por fim, o mês de dezembro foi realizada festa de natal para os usuários e suas famílias, promovendo um momento de integração e fortalecimento de vínculos entre os atendidos, suas famílias e os profissionais da Instituição.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

No presente mês, a equipe técnica do setor de assistência social da APAE Sorocaba deu continuidade nos acompanhamentos e articulações com a rede socioassistencial do território, bem como serviços de saúde e saúde mental. As articulações se fizeram necessárias a partir de demandas trazidas pelos usuários e suas famílias, através de acolhimento e escuta qualificada de suas demandas. Sendo assim, no presente mês foram realizadas articulações para discussão de caso com os equipamentos CAPS Adulto e II, Defensoria Pública, CREAS, CRAS, SAICA, UBS, INSS, URBES - Transporte Especial, Setor da Educação e de Saúde da APAE, Residências Terapêuticas e Inclusiva. Além das discussões em rede, foi possível levantar demandas relacionadas a saúde mental das famílias dos usuários, onde observa-se situação de risco e vulnerabilidade que se estende para os vínculos familiares e com o território, sendo necessário articular com a rede de saúde UBS e CAPS e acompanhar as famílias neste processo de cuidado. Ainda, foram realizadas visitas domiciliares como forma de estratégia para construção com as famílias e usuários sobre a importância dos cuidados em saúde mental e escuta e acolhimento de outras demandas.

---

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações
Relacao de Funcionarios PSB.pdf	
PSB RMA DEZEMBRO.pdf	
PSB DEZEMBRO.pdf	

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*\*.07.668-\*\*